

Demissões e condições de trabalho na UnB levantam debate com os três segmentos e Reitoria

✘ Nesta quarta-feira (7 de junho) o Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub) participou de ato político-acadêmico que teve como finalidade discutir a demissão de terceirizados na UnB. Está em pauta a determinação da Comissão criada por meio de Ato da Reitoria (001/2017), no qual a UnB pretende demitir 21 contínuos (16 no prédio da Reitoria), 6 recepcionistas, 21% dos trabalhadores da limpeza, segurança e vigilância desarmada (estima-se mais de 150 demissões), 86 trabalhadores do contrato de serralheria, marcenaria, carpintaria, pintura, estofamento e lustração, além de 62 porteiros.

Na ocasião, tiveram oportunidade de defender os trabalhadores representantes do Sintfub, Fasubra Sindical, ADUnB, Sindicato dos Terceirizados, estudantes e representantes de outras entidades.

O objetivo foi discutir alternativas para que as demissões não ocorram, além de repudiar a decisão unilateral de cortar gastos ferindo diretamente o corpo funcional da Universidade, provocando além do desemprego a sobrecarga de trabalho dos funcionários que incorporarão as demandas dos trabalhadores dispensados.

O coordenador-geral do Sintfub, Mauro Mendes, aproveitou a oportunidade para destacar o papel do Sindicato e o engajamento na luta pelos direitos do trabalhador. “O nosso papel como movimento sindical é defender o emprego e o salário dos trabalhadores. Demitir trabalhador terceirizado da

Universidade é sucatear ainda mais a educação, afetando o ensino, a pesquisa e a extensão. Não aceitaremos essa política irresponsável desse governo descompromissado, que tem como prioridade o sucateamento e a privatização”.

Sintfub